



CENTRO DE INOVAÇÃO PARA
A EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Contribuições para Inclusão do Tema de Tecnologia na Base Nacional Comum da Formação de Professores da Educação Básica - BNCFP

Junho de 2019

Enviada por e-mail ao Conselho Nacional de Educação em 09/08/19

Quem somos



O Centro de Inovação para a Educação Brasileira-CIEB é uma organização sem fins lucrativos cuja missão é promover a cultura de inovação na educação pública, estimulando um ecossistema gerador de soluções para que cada estudante alcance seu pleno potencial de aprendizagem.

O CIEB atua em 3 diferentes eixos: apoio técnico a políticas de inovação e tecnologia na educação, fortalecimento de equipes de secretarias de educação e promoção de articulação de diferentes atores do ecossistema de inovação educacional.

Ciente que a tecnologia não é a única estratégia para inovar na educação, o CIEB acredita que a tecnologia tem grande potencial para promover a qualidade, equidade, contemporaneidade e eficiência na gestão da educação pública.

Acreditamos, acima de tudo, que cidadãos do século 21 precisam aprender a se relacionar com as tecnologias que impactam sua vida cotidiana não apenas como usuários passivos. É preciso ensinar crianças e jovens competências, conhecimentos e habilidades que permitam a interação com a tecnologia de maneira pró-ativa, reflexiva e ética. E para isso é essencial formar professores capazes de compreender, utilizar e criar tecnologias para sua prática pedagógica, para a cidadania digital e para seu desenvolvimento profissional.

Esperamos que as contribuições contidas nesta proposta sejam úteis para garantir que a Base Nacional Comum de Formação de Professores atenda as necessidades de inovação no processo de ensino e de aprendizagem, proporcionando uma educação contemporânea e de qualidade.

Lúcia Dellagnelo
Diretora Presidente do CIEB

Escopo da Contribuição



- 1-** Por que incluir tecnologia na formação de professores? Experiências internacionais e a Matriz de competências digitais do CIEB
 - 2-** Análise crítica da presença de Inovação e Tecnologia na BNCFP - Competências Gerais
 - 3-** Contribuições para Inclusão do Tema de Tecnologia na BNCFP com base na Matriz de Competências Digitais – Competências Específicas
- 



CENTRO DE INOVAÇÃO PARA
A EDUCAÇÃO BRASILEIRA

1- Por que incluir tecnologia na formação de professores: experiências internacionais e a Matriz de Competências Digitais CIEB



Por que incluir tecnologia na formação de professores?

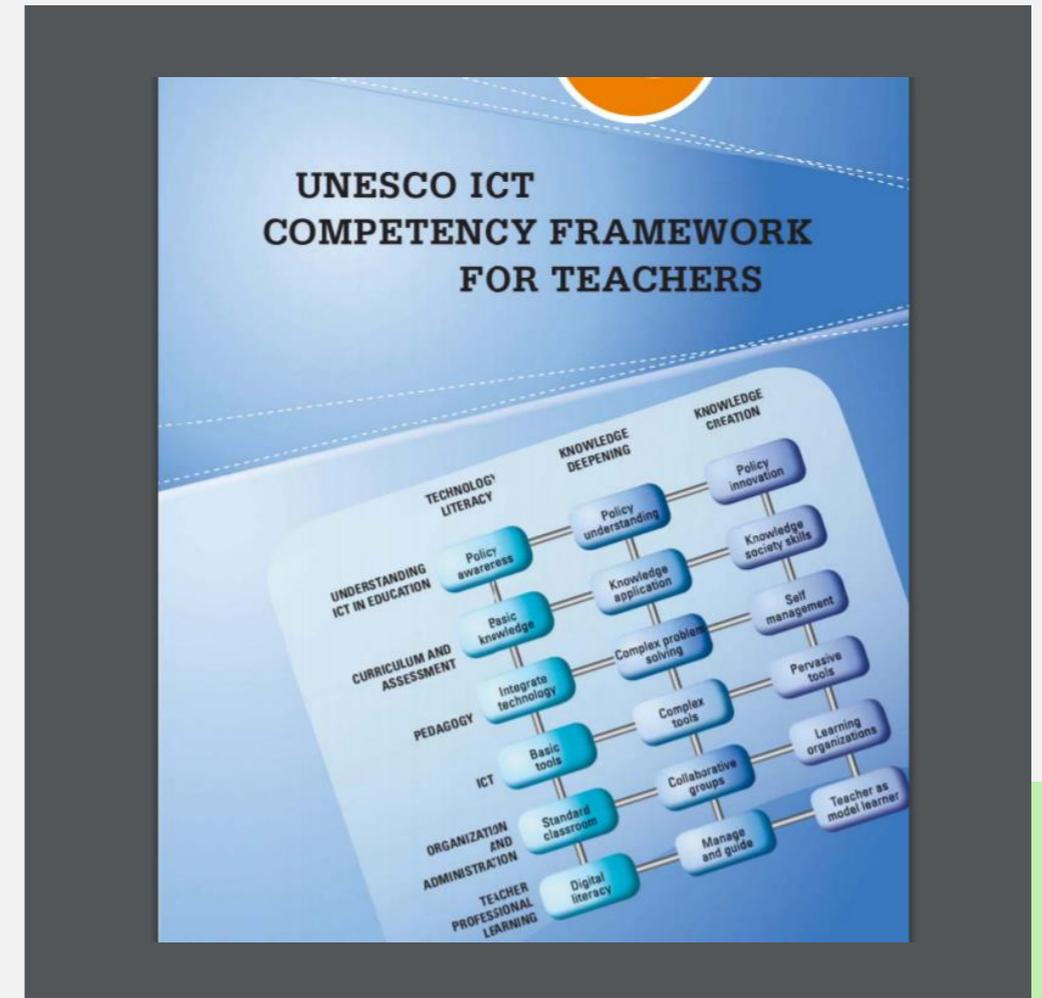


É preciso formar professores adequadamente para que eles possam fazer uso pedagógico das tecnologias e inovar no processo de ensino e de aprendizagem, proporcionando uma educação contemporânea e de qualidade. Para implementação das competências previstas na BNCC, principalmente a competência #5



Diversos países incluyen competencias digitales como esenciales en la formación de profesores

Competencias y Estándares
TIC para la Profesión Docente
(2011) – Chile



UNESCO ICT Competency
Framework for Teachers (2011)
UNESCO



Diversos países incluem competências digitais como essenciais na formação de professores

International Society for Technology in Education (ISTE)

ISTE Standards for Educators (2017) – EUA



European Framework for the Digital Competence of Educators-DigCompEdu

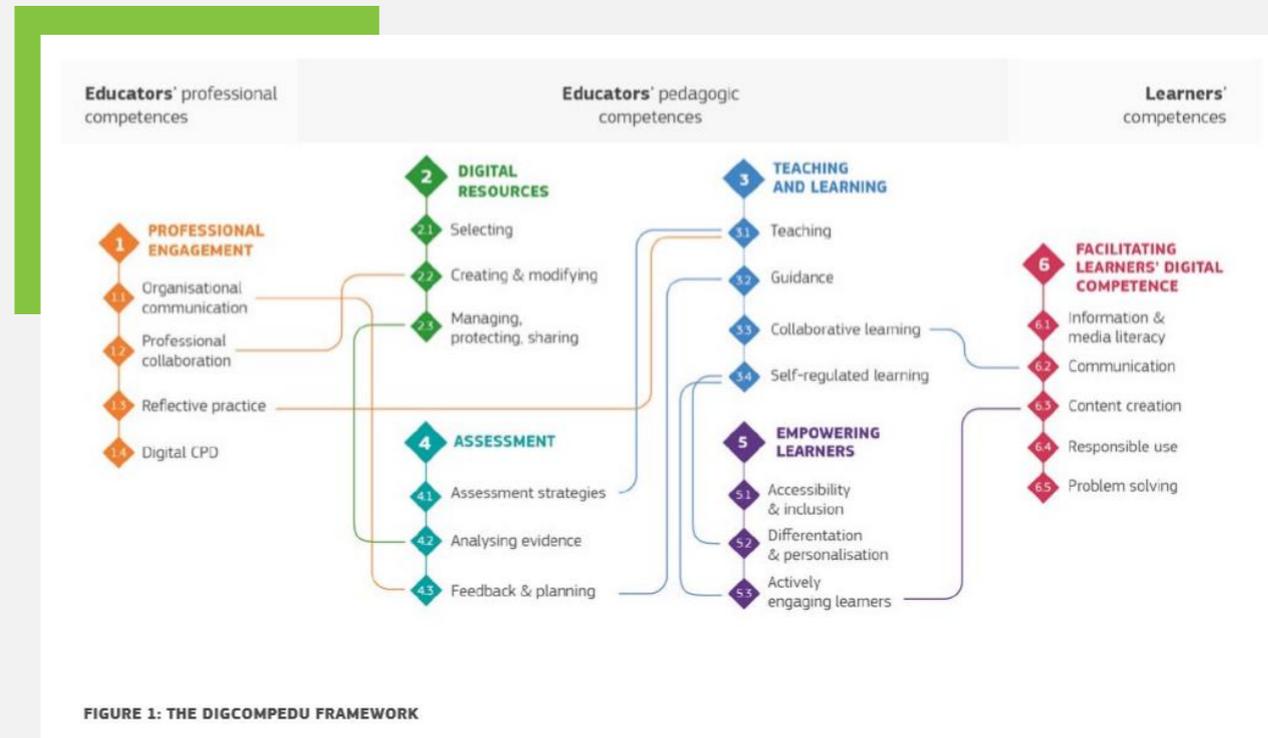
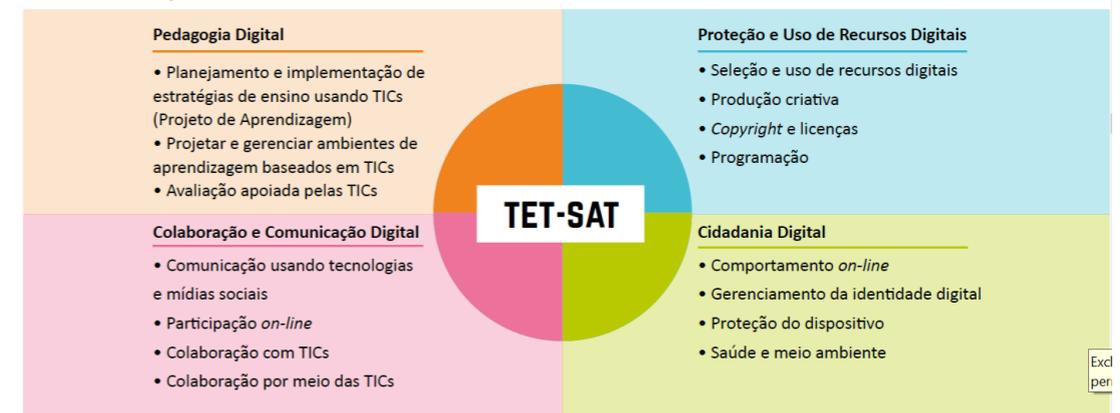


Figura 2: Dimensões e subáreas da TET-SAT



Fonte: Discover the technology enhanced teaching self-assessment tool (TET-SAT). Disponível em: <<https://cieb2red.page.link/tet-sat>>. Acessado em 14 de março de 2019

Exemplo: Austrália

Professional Knowledge

Standard 2 – Know the content and how to teach it

Focus area	Graduate	Proficient	Highly Accomplished	Lead
2.4 Understand and respect Aboriginal and Torres Strait Islander people to promote reconciliation between Indigenous and non-Indigenous Australians	Demonstrate broad knowledge of, understanding of and respect for Aboriginal and Torres Strait Islander histories, cultures and languages.	Provide opportunities for students to develop understanding of and respect for Aboriginal and Torres Strait Islander histories, cultures and languages.	Support colleagues with providing opportunities for students to develop understanding of and respect for Aboriginal and Torres Strait Islander histories, cultures and languages.	Lead initiatives to assist colleagues with opportunities for students to develop understanding of and respect for Aboriginal and Torres Strait Islander histories, cultures and languages.
2.5 Literacy and numeracy strategies	Know and understand literacy and numeracy teaching strategies and their application in teaching areas.	Apply knowledge and understanding of effective teaching strategies to support students' literacy and numeracy achievement.	Support colleagues to implement effective teaching strategies to improve students' literacy and numeracy achievement.	Monitor and evaluate the implementation of teaching strategies within the school to improve students' achievement in literacy and numeracy using research-based knowledge and student data.
2.6 Information and Communication Technology (ICT)	Implement teaching strategies for using ICT to expand curriculum learning opportunities for students.	Use effective teaching strategies to integrate ICT into learning and teaching programs to make selected content relevant and meaningful.	Model high-level teaching knowledge and skills and work with colleagues to use current ICT to improve their teaching practice and make content relevant and meaningful.	Lead and support colleagues within the school to select and use ICT with effective teaching strategies to expand learning opportunities and content knowledge for all students.

Matriz de Competências Digitais de Professores



A partir de referências internacionais de desenvolvimento de competências digitais de professores, o CIEB , em parceria com o Instituto Natura, criou a Matriz de Competências Digitais de Professores.

http://cieb.net.br/wp-content/uploads/2019/02/CIEB_NotaTecnica8_FEV2019.pdf

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS DIGITAIS DE PROFESSORES

CIEB – INSTITUTO NATURA

ÁREAS	COMPETÊNCIAS			
PEDAGÓGICA	PRÁTICA PEDAGÓGICA Ser capaz de incorporar tecnologia às experiências de aprendizagem dos alunos e às suas estratégias de ensino.	AVALIAÇÃO Ser capaz de usar tecnologias digitais para acompanhar e orientar o processo de aprendizagem e avaliar o desempenho dos alunos.	PERSONALIZAÇÃO Ser capaz de utilizar a tecnologia para criar experiências de aprendizagem que atendam as necessidades de cada estudante.	CURADORIA E CRIAÇÃO Ser capaz de selecionar e criar recursos digitais que contribuam para o processo de ensino e aprendizagem e gestão de sala de aula.
CIDADANIA DIGITAL	USO RESPONSÁVEL Ser capaz de fazer e promover o uso ético e responsável da tecnologia (<i>cyberbullying</i> , privacidade, presença digital e implicações legais).	USO SEGURO Ser capaz de fazer e promover o uso seguro das tecnologias (estratégias e ferramentas de proteção de dados).	USO CRÍTICO Ser capaz de fazer e promover a interpretação crítica das informações disponíveis em mídias digitais.	INCLUSÃO Ser capaz de utilizar recursos tecnológicos para promover a inclusão e a equidade educativa.
DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	AUTODESENVOLVIMENTO Ser capaz de usar TICs nas atividades de formação continuada e de desenvolvimento profissional.	AUTOAVALIAÇÃO Ser capaz de utilizar as TIC para avaliar a sua prática docente e implementar ações para melhorias.	COMPARTILHAMENTO Ser capaz de usar a tecnologia para participar e promover a participação em comunidades de aprendizagem e trocas entre pares.	COMUNICAÇÃO Ser capaz de utilizar tecnologias para manter comunicação ativa, sistemática e eficiente com os atores da comunidade educativa.



Ferramenta de Autoavaliação de Competências Digitais de Professores

GUIA **EDUTECH** Painel Olá, Gestor da Rede

**AUTOAVALIAÇÃO DE
COMPETÊNCIAS DIGITAIS
DE PROFESSORES (AS)**

Acesse o Guia EduTec

Email

Senha

ENTRAR

[Esqueci minha senha](#)

Ainda não é cadastrado?
CADASTRE-SE

O QUE É AUTOAVALIAÇÃO

É uma ferramenta* on-line e gratuita que possibilita aos (às) professores (as) da educação básica identificarem suas competências digitais para que possam se desenvolver profissionalmente.



A partir da estruturação desta base conceitual robusta, o CIEB desenvolveu uma ferramenta *on-line* e gratuita para autoavaliação qual de competências digitais de professores.

Objetivos da **ferramenta de autoavaliação** para:

Professores: identificar seu nível de competências digitais e o que podem fazer para avançarem no desenvolvimento destas competências;

Gestores: identificar o nível de competências digitais dos professores de sua rede de ensino para planejar formações mais efetivas.

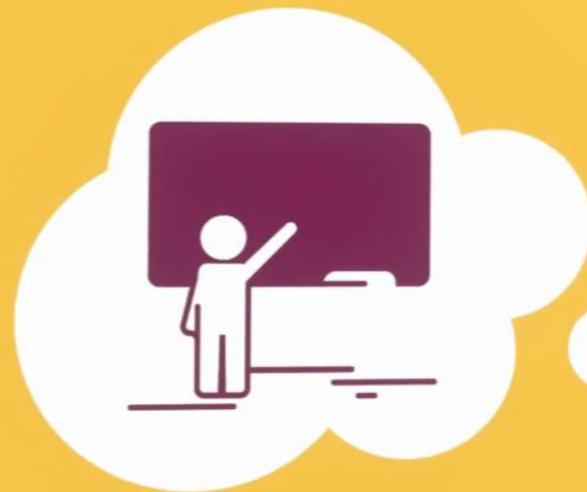


http://cieb.net.br/wp-content/uploads/2019/06/CIEB_NotaTecnica15_junho_-2019.pdf

Ferramenta de Autoavaliação de Competências Digitais de Professores

Acesse ao vídeo da Autoavaliação

<https://www.youtube.com/watch?v=-EDSndUuK-8>





CENTRO DE INOVAÇÃO PARA
A EDUCAÇÃO BRASILEIRA

2- Análise crítica da presença de Inovação e Tecnologia na BNCFP - Competências Gerais



Proposta para BNCFP

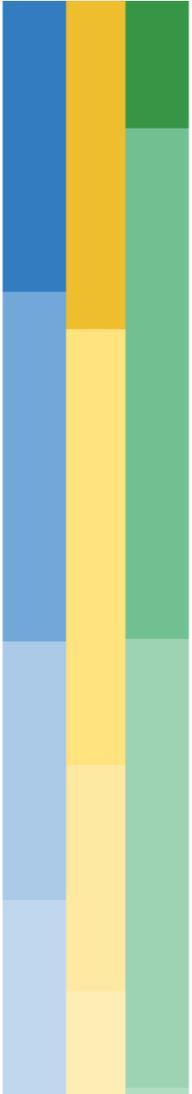


PROPOSTA PARA BASE NACIONAL
COMUM DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DA EDUCAÇÃO BÁSICA

A Proposta foi apresentada pelo Ministério da Educação ao Conselho Nacional de Educação em dezembro de 2018 e o seu texto conclama a contemporaneidade do século XXI para a urgência da transformação da educação para o desenvolvimento social e econômico enfatizando duas premissas:

- As séries históricas de pesquisas que evidenciam a importância do impacto da **qualidade do trabalho dos professores** sobre a aprendizagem dos estudantes mesmo em cenários desfavoráveis;
- A recente **criação da Base Nacional Comum Curricular - BNCC** como referencial dos direitos de aprendizagem dos estudantes brasileiros e, conseqüentemente, a principal referência para a formação inicial e continuada de professores no Brasil de acordo com a Lei nº 13.415/2017. (CNE/CP 2/ 2017)

Debates e contribuições



PROPOSTA PARA BASE NACIONAL
COMUM DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DA EDUCAÇÃO BÁSICA

A Proposta encontra-se em fase de debate e contribuições de diversos atores, neste contexto, assim como já realizou na época da implantação da BNCC, o CIEB apresenta uma proposta de inclusão do tema de tecnologia no documento à luz da Matriz de Competências Digitais de Professores.

Estrutura da Proposta

PROPOSTA PARA BASE NACIONAL
COMUM DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DA EDUCAÇÃO BÁSICA

O documento foi elaborado em 4 capítulos: o estado da arte sobre a formação de professores, a visão sistêmica sobre formação de professores, a Matriz de Competências Gerais e Específicas e os limites da proposta. Nesta análise iremos nos deter ao capítulo 3 sem deixar de considerar os demais conteúdos e de reconhecer a importância da Proposta em sua integralidade.

Análise Crítica das Competências Gerais

Conforme descrito anteriormente, a BNCC é a grande premissa para a proposta da BNCFP e as 10 competências gerais da proposta são semelhantes às da BNCC com aplicabilidade na direção da realidade docente. Assim como na BNCC, a BNCFP faz menção direta ao uso de tecnologia na prática docente em apenas 3 competências gerais.

2. Pesquisar, investigar, refletir, realizar a análise crítica, usar a criatividade e **soluções tecnológicas**, para selecionar, organizar com clareza e planejar práticas pedagógicas desafiadoras, coerentes e significativas;

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal, corporal, visual, sonora e **digital** para e expressar e fazer que o aluno se expresse para partilhar informações, experiência, ideias e sentimentos em diferentes contextos produzindo sentidos que levem ao entendimento mútuo;

5. Compreender, **utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação** de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas docentes, como recurso pedagógico e como ferramenta de formação, para comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e potencializar as aprendizagens;

Análise Crítica das Competências Gerais

2. *Pesquisar, investigar, refletir, realizar a análise crítica, usar a criatividade e soluções tecnológicas, para selecionar, organizar com clareza e planejar práticas pedagógicas desafiadoras, coerentes e significativas;*

Esta competência incentiva o pensamento investigativo e científico para transformação da prática pedagógica. Ela faz menção à tecnologia como fonte e ferramenta para planejamento de atividades significativas.

4. *Utilizar diferentes linguagens – verbal, corporal, visual, sonora e digital para se expressar, se autodesenvolver e fazer que o aluno se expresse para partilhar informações, experiência, ideias e sentimentos em diferentes contextos produzindo sentidos que levem ao entendimento mútuo;*

Esta competência se refere à tecnologia como linguagem e a capacidade de comunicação, mas não menciona que esta linguagem também pode ser usada para autodesenvolvimento. Sugerimos a incorporação do termo ao texto.

5. *Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas docentes, como recurso pedagógico e como ferramenta de formação, para comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e potencializar as aprendizagens;*

Esta competência é a mais abrangente e aborda a tecnologia para transformação da prática pedagógica, para exercício da cidadania digital e para autodesenvolvimento profissional.

Competências Gerais da BNCFP

1. Compreender e utilizar os conhecimentos historicamente construídos para poder ensinar a realidade com engajamento na aprendizagem do aluno e na sua própria aprendizagem colaborando para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva;
2. Pesquisar, investigar, refletir, realizar a análise crítica, usar a criatividade e **soluções tecnológicas**, para selecionar, organizar com clareza e planejar práticas pedagógicas desafiadoras, coerentes e significativas;
3. Valorizar e incentivar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e a participação em práticas diversificadas da produção artístico-cultural para que o aluno possa ampliar seu repertório cultural;
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal, corporal, visual, sonora e **digital** para se expressar e fazer que o aluno se expresse para partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos produzindo sentidos que levem ao entendimento mútuo;
5. Compreender, utilizar e criar **tecnologias digitais de informação e comunicação** de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas docentes, como recurso pedagógico e como ferramenta de formação, para comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e potencializar as aprendizagens;

Competências Gerais da BNCFP

6. Valorizar a formação permanente para o exercício profissional, estar sempre atualizado na sua área de atuação e nas áreas afins, apropriar-se de novos conhecimentos e experiências que lhe possibilitem ser um profissional eficaz e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania, ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade;

7. Buscar desenvolver argumentos com base em fatos, dados e informações confiáveis para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta;

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas, para poder desenvolver o autoconhecimento e o autocuidado nos alunos;

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza, para promover ambiente colaborativo nos ambientes de aprendizagem;
e

10. Agir e incentivar, pessoal e coletivamente, com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários para que o ambiente de aprendizagem possa refletir esses valores.

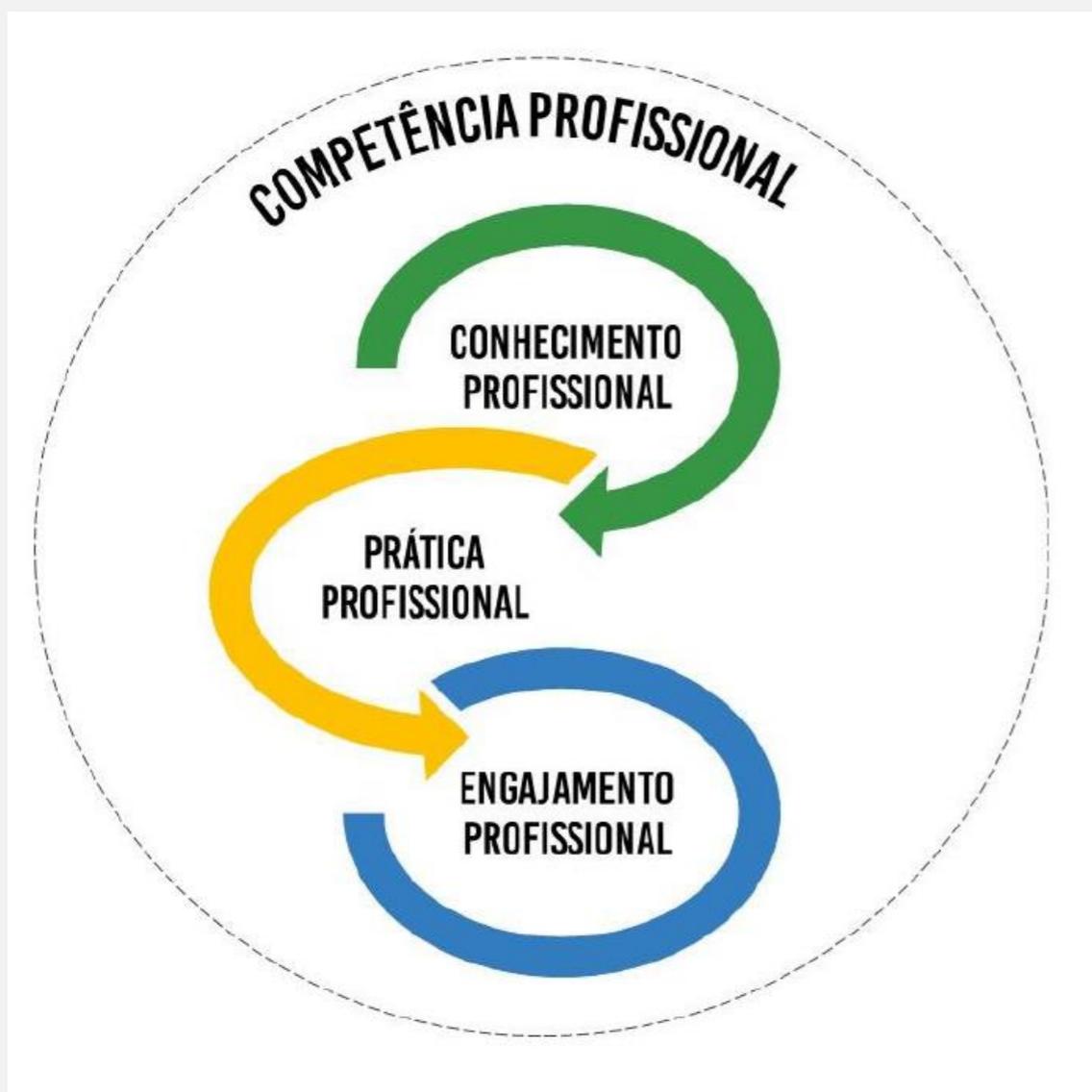


CENTRO DE INOVAÇÃO PARA
A EDUCAÇÃO BRASILEIRA

3- Contribuições para Inclusão do Tema de Tecnologia na BNCFP com base na Matriz de Competências Digitais – Competências Específicas



A 3 dimensões das competências profissionais



As competências profissionais são entendidas no documento como um conjunto de domínios estruturantes e integrativos entre si. Dessa maneira são apresentados em 3 dimensões: **Conhecimento Profissional**, que trata dos objetos de ensino que são pertinentes ao fazer docente, da **Prática Profissional**, que aborda o conjunto de procedimentos educativos necessários para desempenhar o ensino e o **Engajamento Profissional**, que considera os valores éticos e morais do exercício profissional. Apesar de se apresentarem graficamente separadas, não há entre as dimensões uma relação de hierarquia, sobreposição ou divisão na prática pedagógica.

Competências Específicas da BNCFP

COMPETÊNCIAS GERAIS		
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS		
CONHECIMENTO PROFISSIONAL	PRÁTICA PROFISSIONAL	ENGAJAMENTO PROFISSIONAL
1.1 Dominar os conteúdos e saber como ensiná-los	2.1 Planejar ações de ensino que resultem em efetivas aprendizagens	3.1 Comprometer-se com o próprio desenvolvimento profissional
1.2 Demonstrar conhecimento sobre os estudantes e como eles aprendem	2.2 Criar e saber gerir ambientes de aprendizagem	3.2 Estar comprometido com a aprendizagem dos estudantes e disposto a colocar em prática o princípio de que todos são capazes de aprender
1.3 Reconhecer os contextos	2.3 Avaliar a aprendizagem e o ensino	3.3 Participar da construção do Projeto Pedagógico da escola e da construção de valores democráticos
1.4 Conhecer a estrutura e a governança dos sistemas educacionais	2.4 Conduzir as práticas pedagógicas dos objetos do conhecimento, competências e habilidades	3.4 Engajar-se com colegas, com as famílias e com a comunidade

As competências específicas aprofundam nas 3 dimensões e se desdobram nos quadros apresentados a seguir. Em cada uma das dimensões apontamos contribuições de cada uma das 12 competências digitais de professores num cenário de incorporação ao texto da competência específica.

Conhecimento Profissional

1.1 Dominar os conteúdos e saber como ensiná-los

- 1.1.1 Demonstrar conhecimento dos conceitos, princípios e estruturas do conteúdo da área da docência.
- 1.1.2 Dominar os direitos de aprendizagem, competências e objetos de conhecimento da área da docência estabelecidos na BNCC e no currículo.
- 1.1.3 Dominar o conhecimento pedagógico do conteúdo tomando como referência as competências e habilidades esperadas em cada ano ou etapa.
- 1.1.4 Compreender a interrelação do conteúdo da área com os demais componentes curriculares.

1.2 Demonstrar conhecimento sobre os estudantes e como eles aprendem

- 1.2.1 Compreender o desenvolvimento e a aprendizagem de cada etapa e faixa etária.
- 1.2.2 Compreender como se dá o aprendizado nas fases do desenvolvimento humano e em cada etapa de ensino.
- 1.2.3 Interpretar os fatores sociais, culturais e psicológicos de constituição dos estudantes.
- 1.2.4 Identificar estratégias de ensino que resultem em aprendizagens nas diferentes necessidades e deficiências dos estudantes nos diversos contextos culturais, religiosos, socioeconômicos e linguísticos.
- 1.2.5 Reconhecer o conhecimento prévio e as experiências dos estudantes.

1.3 Reconhecer os contextos

- 1.3.1 Identificar o contexto das escolas de atuação.
- 1.3.2 Compreender os objetos de conhecimento articulado aos contextos socioculturais dos estudantes para propiciar aprendizagens significativas.
- 1.3.3 Conhecer o desenvolvimento tecnológico do mundo conectando-os aos objetos de conhecimento.
- 1.3.4 Reconhecer as diferentes modalidades de ensino da docência.

1.4 Conhecer a estrutura e a governança dos sistemas educacionais

- 1.4.1 Evocar as questões filosóficas e históricas a respeito da constituição da escola e das práticas educacionais.
- 1.4.2 Interpretar a estrutura do sistema educacional brasileiro, as formas de gestão, as políticas e programas, a legislação vigente, as avaliações.
- 1.4.3 Conhecer a BNCC e as orientações curriculares da unidade federativa em que atua.
- 1.4.4 Examinar, analisar, criar estratégias a partir dos resultados de avaliações em larga escala.



1.3.3 Conhecer o desenvolvimento tecnológico do mundo conectando-os aos objetos de conhecimento e fazendo **uso crítico** de recursos e informações.

Prática Profissional



2.1.5 Fazer curadoria e criação de tecnologias digitais, conteúdos virtuais e outros recursos tecnológicos e incorporá-los à sua **prática pedagógica** para que possam potencializar e transformar as experiências de aprendizagem dos estudantes.

2.1 Planejar ações de ensino que resultem em efetivas aprendizagens

- 2.1.1 Elaborar o planejamento da disciplina/componente curricular com o objetivo de desenvolver as habilidades e competências previstas na etapa.
- 2.1.2 Sequenciar e organizar com intencionalidade os objetivos de aprendizagem a partir do conjunto de habilidades estabelecidas no currículo da rede escolar.
- 2.1.3 Demonstrar um repertório diversificado de estratégias didático-pedagógicas considerando a heterogeneidade dos estudantes (contexto, características e conhecimentos prévios).
- 2.1.4 Identificar recursos pedagógicos (material didático, ferramenta para aula, objeto para aula) segundo necessidades diferenciadas dos estudantes, seus ritmos de aprendizagem e suas características identitárias.
- 2.1.5 Selecionar tecnologias digitais, conteúdos virtuais e outros recursos tecnológicos que possam potencializar a aprendizagem.
- 2.1.6 Propor situações de aprendizagem desafiadoras e coerentes aos estudantes.

2.2 Criar e saber gerir ambientes de aprendizagem

- 2.2.1 Gerir o ensino otimizando a relação entre tempo, espaço e objetos de conhecimento levando em consideração as características dos estudantes.
- 2.2.2 Estabelecer um ambiente propício à interação, a participação e ao protagonismo dos estudantes em seus contextos.
- 2.2.3 Criar ambientes seguros e organizados que favoreçam o respeito e fortaleçam os laços de confiança.
- 2.2.4 Demonstrar conhecimento de abordagens práticas de gerenciamento de comportamentos desafiadores e conflituosos.

Prática Profissional

2.3.1 Aplicar diferentes instrumentos e estratégias de avaliação de aprendizagem de maneira justa, comparável e **personalizada** considerando a heterogeneidade dos estudantes (contexto, características) e utilizando diferentes recursos, tecnológicos ou não, de acordo com as necessidades dos estudantes.

2.3.4 Fazer uso de sistemas de monitoramento, registro e acompanhamento das aprendizagens utilizando os recursos tecnológicos disponíveis para **avaliação** e tomada de decisão baseada em dados.

2.3 Avaliar a aprendizagem e o ensino

2.3.1 Aplicar diferentes instrumentos e estratégias de avaliação da aprendizagem de maneira justa e comparável considerando a heterogeneidade dos estudantes (contexto, características).

2.3.2 Elaborar devolutiva em tempo hábil e apropriada segundo os objetivos de aprendizagem.

2.3.3 Aplicar métodos de avaliação para observar o processo dos estudantes e saber usar os resultados para retroalimentar a aprendizagem e a prática pedagógica.

2.3.4 Fazer uso de sistemas de monitoramento, registro e acompanhamento das aprendizagens utilizando os recursos tecnológicos disponíveis.

2.4 Conduzir as práticas pedagógicas dos objetos do conhecimento, competências e habilidades

2.4.1 Desenvolver práticas inerentes à área do conhecimento consistentes, adequadas ao contexto dos estudantes.

2.4.2 Utilizar diferentes estratégias e recursos para necessidades específicas de aprendizagem (deficiências, altas habilidades, estudantes de menor rendimento, etc.)

2.4.3 Ajustar o planejamento com base no progresso e nas necessidades de aprendizagem dos estudantes.

2.4.4 Trabalhar de forma colaborativa com outras disciplinas, profissões e comunidades, local e globalmente.

2.4.5 Usar tecnologias apropriadas em suas práticas de ensino.

2.4.6 Fazer uso de intervenções pedagógicas pertinentes tendo em vista os erros comuns apresentados pelos estudantes na área do conhecimento.



2.4.5 Usar recursos educacionais digitais apropriados para uma **prática pedagógica inovadora** mediada por tecnologia e coerentes com os objetivos de aprendizagem.

Engajamento Profissional



3.1.1 Construir um planejamento profissional utilizando diferentes recursos e baseado em **autoavaliação** no qual se identificam os potenciais, os interesses, as estratégias, as metas para alcançar seus próprios objetivos e atingir sua realização.

3.1 Comprometer-se com o próprio desenvolvimento profissional

3.1.1 Construir um planejamento profissional no qual se identificam os potenciais, os interesses, as estratégias, as metas para alcançar seus próprios objetivos e atingir sua realização.

3.1.2 Assumir a responsabilidade do aprimoramento da prática, participando de atividades formativas e/ou desenvolvendo outras atividades consideradas relevantes.

3.1.3 Engajar-se em estudos e pesquisas de problemas da educação (nas diversas modalidades) e na busca de soluções.

3.1.4 Demonstrar as competências gerais da BNCC.

3.1.2 Assumir a responsabilidade do seu **autodesenvolvimento** e do aprimoramento da sua prática, participando de atividades formativas e/ou desenvolvendo outras atividades consideradas relevantes em diferentes modalidades, presenciais e/ou com uso de recursos digitais.

Engajamento Profissional



3.2.2 Conhecer, entender e dar valor positivo às diferentes identidades e necessidades dos estudantes brasileiros e ser capaz de utilizar a diversidade e recursos tecnológicos como recurso pedagógico para garantir a **inclusão** e as aprendizagens dos objetos de conhecimento para todos os estudantes.

3.2 Estar comprometido com a aprendizagem dos estudantes e disposto a colocar em prática o princípio de que todos são capazes de aprender

3.2.1 Compreender que o fracasso escolar não é destino dos mais vulneráveis, mas um fato histórico que pode ser modificado.

3.2.2 Conhecer, entender e dar valor positivo às diferentes identidades dos estudantes brasileiros e ser capaz de utilizar a diversidade como recurso pedagógico para garantir as aprendizagens dos objetos de conhecimento.

3.2.3 Atentar e identificar formas de violência e discriminação nas escolas.

3.2.4 Construir um ambiente de aprendizagem que incentiva os estudantes a serem solucionadores de problemas, tomadores de decisão, aprendizes durante toda a vida e membros que colaboram para uma sociedade em mudança.

3.2.3 Atentar e identificar para as diferentes formas de violência e discriminação praticadas nas escolas e nos ambientes digitais promovendo um **uso seguro e responsável** das tecnologias digitais.

Engajamento Profissional



3.3.2 Trabalhar coletivamente, participar de comunidades de aprendizagem, incentivando o uso de recursos tecnológicos para **compartilhamento** de experiências profissionais.

3.3 Participar da construção do Projeto Pedagógico da escola e da construção de valores democráticos

3.3.1 Contribuir na construção e na avaliação do projeto pedagógico da escola, zelando pela prioridade que deve ser dada à aprendizagem dos estudantes.

3.3.2 Trabalhar coletivamente, participar de comunidades de aprendizagem, incentivando o uso de recursos tecnológicos.

3.3.3 Entender a igualdade e a equidade, presentes na relação entre a BNCC e os currículos regionais, como uma das formas pelas quais a escola pode contribuir para uma sociedade mais justa e solidária.

3.3.4 Apresentar postura ética e contribuir para as relações democráticas na escola.

3.4 Engajar-se com colegas, com as famílias e com a comunidade

3.4.1 Comprometer-se com trabalho da escola junto às famílias, à comunidade e às instâncias de governança da educação.

3.4.2 Comunicar e interagir com as famílias para estabelecer parcerias e colaboração com a escola em busca da garantia da aprendizagem dos estudantes.

3.4.3 Saber comunicar com todos os interlocutores: colegas, pais, famílias e comunidade.

3.4.4 Compartilhar responsabilidades e construir clima escolar favorável ao desempenho das atividades docente e discente.

3.4.3 Saber comunicar com todos os interlocutores: colegas, pais, famílias e comunidade, utilizando diferentes recursos, inclusive, tecnologias da informação e **comunicação**.

Resumo da Contribuição CIEB

Competência Geral 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal, corporal, visual, sonora e digital para se expressar, **se autodesenvolver** e fazer que o aluno se expresse para partilhar informações, experiência, ideias e sentimentos em diferentes contextos produzindo sentidos que levem ao entendimento mútuo;

CONHECIMENTO PROFISSIONAL

PRÁTICA PROFISSIONAL

ENGAJAMENTO PROFISSIONAL

1 alteração na
habilidade 2.1.5

1 alteração na
habilidade 3.1.1 e 3.1.2

1 alteração na
habilidade 3.2.2 e 3.2.3

1 alteração na
habilidade 1.3.3

1 alteração na
habilidade 2.3.1 e 2.3.4

1 alteração na
habilidade 3.3.2

1 alteração na
habilidade 2.4.5

1 alteração na
habilidade 3.4.3

Próximos passos



PROPOSTA PARA BASE NACIONAL
COMUM DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DA EDUCAÇÃO BÁSICA

O CIEB está construindo um componente curricular de referência para inclusão de tecnologia na formação inicial de professores.



CENTRO DE INOVAÇÃO PARA
A EDUCAÇÃO BRASILEIRA

***INOVAÇÃO E CONEXÕES
QUE TRANSFORMAM
A EDUCAÇÃO***

**lucia@cieb.net.br
(11) 3031.7899**